



VEREADOR ANDRÉ CARÚS (MDB) – Comunicação de Líder: Sra. Presidente, Ver.^a Mônica Leal; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, passada a apreciação do PLCE nº 002/19 na última segunda-feira, não podemos fazer agora uma espécie de 2º turno daquela discussão, nós temos que virar essa página e partirmos para outros desafios que a Cidade ansiosamente aguarda por transformações e por mudanças positivas.

Eu só quero aqui fazer, Ver. Idenir Cecchim, líder da nossa bancada, uma referencia às falas dos vereadores Marcelo Sgarbossa e Adeli Sell. Nós não podemos também, em determinadas situações, invertê-las de modo que só favoreçam as posições que nós defendemos. Se houve uma ação da Brigada Militar ou própria da Guarda Municipal no lado externo da Câmara, foi no intuito de preservar um patrimônio público e até mesmo de preservar a democracia, uma vez em que se pretende invadir um poder constituído legitimamente, sem espaço suficiente para abrigar com segurança todas as pessoas; bom, alguns excessos podem ter sido cometidos de parte a parte, mas esperamos que esses ânimos sejam acalmados de maneira que episódios como os da última segunda-feira não se repitam porque nós teremos outros projetos de igual ou maior polêmica a serem analisados nesta Casa, que devem ser tratados com a serenidade e a tranquilidade necessárias. Quando o Ver. Adeli vem aqui - também quero fazer essa colocação porque é importante - dizer que não pense o governo, não pensem os vereadores que isso ou aquilo... Não é uma norma civilizada da Casa ficarmos aqui veladamente, ameaçando um ao outro de que isso irá ou não acontecer. As posições divergentes temos que respeitar, conviver com a diferença, num pacto de melhorias para a Cidade. Aí temos um exemplo concreto de que a união dos esforços deve agora caminhar para ações concretas; não basta unirmos esforços, é preciso fazer. E o Pacto Alegre, que foi lançado ontem, no dia do aniversário da Cidade, nasceu a partir de uma aliança pela inovação constituída pela UFRGS, pela PUC, pela Unisinos, agregou diversos representantes da sociedade civil e do poder público; o Pacto Alegre, Ver. Ricardo, vai caminhar num sentido de inovação social urbana que não é a inovação social urbana nos impõe padrões de comportamento, mas é uma inovação social urbana que vai trazer benefícios para todos, para todos os públicos, para o cidadão que quer uma cidade e se reconheça numa cidade de acordo com seus valores, com seu perfil, com a sua visão de mundo. Esse pluralismo é que a imposição do pensamento único traz

dificuldades; não há uma aceitação por parte daqueles que ficaram nas décadas passadas ou, em alguns casos, no século passado, não aceitam que essas transformações cheguem. A academia pode trazer, sim, importantes transformações. A sociedade civil organizada, representada por entidades que estão alinhadas com esse pensamento plural e democrático, também pode produzir transformações; a unidade do poder público com o setor privado, da mesma forma. Os desafios são enormes, na segurança, na saúde, na educação. Nós não temos que ter preconceito de avaliar que estas mudanças são um passo objetivo para alcançarmos o futuro da Cidade, com prosperidade, com emprego, com renda, com empreendedorismo, com valorização daqueles que mais precisam, atendendo os mais pobres e aquelas pessoas que estão nas comunidades mais necessitadas e sem o acesso aos serviços básicos que são de competência do poder público. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)